



**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso
I Jornada dos Residentes de Medicina
Área Temática**

Infectologia



PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM SUAS DIVERSAS APRESENTAÇÕES SERVIÇO DIP/HUPE: SÉRIE DE CASOS

Autor(a): Roberta Freitas Momenté

Eixo temático: Infectologia

Orientador(a): Dominique Cardoso de Almeida Thielmann

Resumo: Relatar a experiência do serviço de DIP/HUPE com pacientes que apresentaram paracoccidioidomicose. Entre maio/2021 e agosto/2024, três pacientes foram acompanhados com diagnóstico de paracoccidioidomicose. Dentre eles, foram identificadas três apresentações clínicas distintas: 1- Disseminado associado a coinfeção pelo vírus HIV; 2- Apresentação atípica de paracoccidioidomicose anal 3- Apresentação rara de paracoccidioidomicose cerebral. Um paciente (33,3%) era sabidamente PVHIV em HAART no diagnóstico de paracoccidioidomicose e 100% eram do sexo masculino. A idade dos pacientes variou entre 20-60 anos. Na forma cerebral o paciente encontrava-se em investigação há aproximadamente três anos de lesão cerebral expansiva em ponte mesencefala a esquerda com RNM de crânio sugerindo processo infeccioso fúngico, tendo sido contraindicado pela neurologia biópsia cerebral pela localização da lesão, além disso apresentava cefaléia e diminuição de força em MMII. No paciente com paracoccidioidomicose anal há histórico de lesão perianal com evolução aproximada de três anos associada a dor intensa ao evacuar e caminhar. Paciente reside em área rural de Maricá-RJ, com higiene precária com utilização de folhas de árvore para higienização anal. Foi realizada biópsia da lesão e foi evidenciado às colorações de Grocott e PAS elementos arredondados de tamanhos variados e gemulação múltipla compatível com paracoccidioidomicose. O paciente com coinfeção HIV- paracoccidioidomicose, trabalhava com equinos tendo contato com esterco dos animais, além de ter trabalhado como pedreiro e serralheiro em Queimados -RJ. Iniciou quadro de lesão na asa do nariz vegetante, dolorosa, com secreção purulenta de odor fétido, além de lesões úlcero-crostosas em fronte, couro cabeludo, axila e tronco. Foi realizada biópsia de lesão vegetante com diagnóstico ao exame direto e paracoccidioidomicose. Na experiência do serviço de DIP com pacientes com infecção fúngica por paracoccidioidomicose, evidenciamos diversidade na apresentação clínica, com acometimento de pacientes do sexo masculino, com história epidemiológica compatível. A forma grave foi associada ao paciente com coinfeção com HIV e uso de HAART.

PERFIL ONCOLÓGICO DE PACIENTES HTLV

Autor(a): Gabriela Leite de Camargo

Eixo temático: Infectologia

Orientador(a): Rodrigo Guimarães Cunha

Resumo: O estudo analisou o perfil oncológico de pacientes infectados pelo HTLV atendidos no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O principal objetivo foi determinar a prevalência de neoplasias entre os infectados, com destaque para leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL). Utilizando um delineamento transversal, foram revisados prontuários de 143 pacientes, considerando aspectos demográficos, histórico clínico, e presença de doenças e coinfeções. A pesquisa revelou maior prevalência de HTLV entre homens (74,8%), porém a ocorrência de ATLL foi maior entre homens (8,3%) contra 3,7% nas mulheres). Em termos de idade, a frequência de ATLL aumentou em pacientes com mais de 45 anos, sendo que a forma crônica do ATLL foi a mais comum entre os diagnósticos (42,85%). Além disso, foi encontrada uma alta prevalência de mielopatia associada ao HTLV (23%), o que sugere a necessidade de avaliação neurológica regular desses pacientes. Coinfeções como HIV e hepatite C também foram observadas, apontando para uma vulnerabilidade imunológica significativa entre os portadores de HTLV. O estudo destaca a importância de estratégias diferenciadas de monitoramento para homens e idosos infectados e a necessidade de políticas públicas voltadas para o acompanhamento oncológico e neurológico desses pacientes. A relevância dos achados sublinha a necessidade de investigações futuras com amostras maiores, visando o aprimoramento das abordagens preventivas e terapêuticas para o HTLV no Brasil.